



Dinâmica da agricultura e condições para uma transição agroecológica em São Pedro do Butiá (RS)

Dynamics of agriculture and strategic proposals for an agroecological transition in São Pedro do Butiá (RS)

MACHADO, José Tobias Marks¹; HECK, Raquel²; SANTOS, Venesa, Pinto dos³; SILVA NETO, Benedito⁴

1 Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tobias.machado@hotmail.com; 2 UFFS, raquelheck1711@hotmail.com; 3 UFFS, vene_slq@hotmail.com; 4 UFFS, bsilva@uffs.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi analisar a dinâmica da agricultura de São Pedro do Butiá (RS) para avaliar as condições para a promoção de uma transição agroecológica no município. O método adotado foi a Análise-diagnóstico de sistemas agrários. Constatou-se a existência de um forte processo de diferenciação social a partir do qual uma parte dos agricultores familiares vem, progressivamente, se transformando em agricultores patronais. Como resultado desse processo os sistemas de produção atualmente predominantes, apesar de uma alta capacidade de agregação de valor, apresentam uma alta exigência de mão de obra, com um elevado uso de insumos químicos, máquinas e instalações. Por outro lado, a análise dos sistemas de produção desenvolvidos por alguns agricultores familiares indicou a possibilidade de se desencadear uma progressiva transição agroecológica por meio de atividades como a produção de leite a base de pastoreio rotativo.

Palavras-chave: sistemas agrários; sistemas de produção; agricultura familiar; Agroecologia

Abstract: The objective of this work was to analyze the dynamics of agriculture of São Pedro do Butiá (RS) to evaluate the conditions for the promotion of an agroecological transition in this municipal district. The method adopted was the analysis-diagnosis of agrarian systems. It was noted the existence of a strong social differentiation process from which a part of family farmers comes gradually turning into entrepreneurial ' farmers. As a result of this process the farm systems currently prevalent, despite a high capacity for adding value, have a high demand for labor, with a high use of chemical inputs, machinery and installations. On the other hand, the analysis of the farm systems developed by family farmers indicated the possibility of triggering a progressive agroecological transition through activities such as milk production based on rotation grazing.

Keywords: agrarian systems; farm systems; familial agriculture; Agroecology

Introdução

A dinâmica da agricultura determinada pela segunda revolução agrícola dos tempos modernos (MAZOYER; ROUDART, 2010), a qual se caracteriza pelo uso intensivo de insumos químicos e equipamentos de origem industrial, apresenta uma forte e



crescente hegemonia na agricultura do século XXI. Tal dinâmica, por um lado permite elevados ganhos de produtividade, mas, por outro lado, leva também a uma diferenciação social e exclusão de um grande número de agricultores. Junto a isso, os grandes impactos ambientais causados pelos padrões tecnológicos característicos da segunda revolução agrícola indicam claramente a insustentabilidade do sistema agrário hegemônico nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Contraopondo-se a tal dinâmica, a Agroecologia vem se consolidando como um dos principais campos de ações para a promoção de um desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, para a busca de alternativas, é fundamental o estudo das especificidades de cada realidade agrária, de um modo sistêmico e dinâmico, dando especial atenção às interações locais (SILVA NETO, 2014). O objetivo deste trabalho, assim, foi analisar a agricultura do município de São Pedro do Butiá (RS) para estabelecer linhas estratégicas para uma transição agroecológica.

Metodologia

O trabalho foi baseado no método de Análise-diagnóstico de sistemas agrários (ADSA), conforme descrita por DUFUMIER (2007). A primeira etapa do estudo correspondeu a uma leitura da paisagem, a qual possibilitou a caracterização das suas principais zonas agrossocioambientais. A segunda etapa consistiu em uma análise da formação histórica da agricultura do município. A partir dessa análise, em uma terceira etapa, foram identificados os principais processos de diferenciação social para a realização da tipologia dos agricultores, a partir da qual foi realizada a análise dos sistemas de produção para a avaliação da capacidade de reprodução social e cada tipo

Resultados e Discussão

O município de São Pedro do Butiá está localizado na região noroeste do Rio Grande do Sul. A partir da leitura da paisagem foram identificadas cinco zonas agrossocioambientais. Em quatro destas zonas observou-se uma densidade



relativamente alta de unidades de produção, sobre solos apresentando relevo ondulado, assim como várias "comunidades" cujas atividades econômicas não agrícolas e infraestrutura indicam um bom desenvolvimento rural. As atividades predominantes observadas nestas quatro zonas foram a produção de leite, suínos, milho e soja. Tais zonas diferenciam principalmente em função do grau de capitalização observado nas unidades de produção. No que diz respeito à quinta zona agrossocioambiental identificada, esta se distingue das demais por apresentar uma paisagem típica de grandes propriedades, com uma baixa densidade de unidades de produção, solos mais planos, predominância das atividades de produção de soja e gado de corte e presença de poucas comunidades.

A ocupação das terras do município por europeus se deu por meio da colonização por imigrantes descendentes de alemães no início do século XX. De maneira geral, os colonos tiveram acesso a lotes de terra de 25 hectares possuindo, porém, diferentes disponibilidades dos demais meio de produção, o que provocou certa diferenciação social. A produção animal, especialmente a de suínos e, mais tarde, a de bovinos de leite, foi a principal base de acumulação dos agricultores do município ao longo da sua história.

Foram identificados 09 tipos de unidades de produção, classificados acordo com a categoria social do agricultor e o sistema de produção por ele adotado. A partir da análise dos sistemas de produção praticados pelos diferentes tipos unidade de produção, foram elaborados modelos lineares para definir a variação da renda em relação à escala de produção. Tais modelos permitem também comparar os sistemas de produção quanto aos seus potenciais de geração de renda (indicados pelo coeficiente "a" do modelo). A renda mínima de um (01) salário mínimo (incluindo o 13º salário) por unidade de trabalho familiar (R\$ 10.244,00 por ano) foi considerada necessária para a reprodução social (NRS) dos agricultores. Os resultados obtidos são mostrados na tabela 1, na qual os tipos são denominados de acordo com a categoria social do agricultor e as suas principais atividades. Na tabela 1 também figuram os resultados observados em uma unidade de produção (UP)



com bovinocultura de leite a base de pastoreio rotativo. Pode-se observar que todos os tipos identificados possuem áreas suficientes para a sua reprodução social e, em geral, os sistemas de produção apresentam um alto potencial de geração de renda, com exceção do sistema de produção do tipo capitalista, e em menor grau, de dois

Tabela 1. Modelos da renda agropecuária por unidade de trabalho familiar (Renda Agropecuária/UTF) e área mínima (SAU/UTF) para a reprodução social dos tipos de agricultores e de uma unidade (UP) com produção de leite com pastoreio rotativo de São Pedro do Butiá.

Tipo	Parâmetros dos modelos de renda agropecuária ($Y = a \times x + b$)			Renda Agropecuária/UTF (variável "Y")	Área mínima para reprodução social
	Potencial de renda/SAU (coef. "a")	Gastos não proporcionais (coef. "b")	SAU/UTF (variável "x")		
1. Patronal grãos leite	2.993	-38.596	110	290.634	16
2. Familiar suíno grãos	5.260	-7.220	20	97.980	3
3. Familiar leite grãos	4.500	-2.257	15	65.243	3
4. Patronal leite suíno grãos	20.576	-41.786	30	575.494	3
5. Familiar leite	7.632	-3.315	30	225.645	2
6. Patronal leite	7.720	-3.313	30	228.287	2
7. Familiar suíno grãos leite	1.510	-1303	15	21.347	8
8. Familiar grãos	1.621	-648	19	30.151	7
9. Capitalista gado de corte	432	-93.543	1.400	511.257	240
UP com pastoreio rotativo	14.619	-1.913	3,75	52.908	0,8

Fonte: dados da pesquisa.



tipos familiares. Observa-se também que a UP com pastoreio rotativo apresenta um potencial de geração de renda elevado, especialmente se comparada com os demais tipos especializados na produção de leite.

A análise dos sistemas de produção indicou, também, uma alta exigência de mão de obra e um elevado consumo de insumos químicos e máquinas e instalações, excetuando o da UP com pastoreio rotativo, o qual permite uma drástica diminuição do uso de insumos e equipamentos, o que torna tal atividade uma alternativa estratégica interessante para iniciar um processo de transição agroecológica no município.

Conclusões

Os resultados obtidos neste trabalho indicam a importância da análise da situação local para que se possa avaliar os obstáculos colocados pela dinâmica hegemônica do sistema agrário contemporâneo a uma transição agroecológica e, especialmente, para identificar alternativas para a promoção desta última. Neste sentido, a agricultura de São Pedro do Butiá, apesar de ser constituída em grande parte por unidades de produção com disponibilidade de áreas limitadas (em geral menos de 30 hectares), baseia-se essencialmente em sistemas de produção intensivos no uso de insumos químicos e equipamentos de origem industrial. Diante dessa situação, procurou-se identificar atividades com boa capacidade de agregação de valor, menos agressivas ao ambiente e com menor necessidade de trabalho visando iniciar um processo de transição agroecológica, sobressaindo-se, neste sentido, a produção de leite baseada no pastoreio rotativo.

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com recursos da Chamada MCTI/MAPA/MDA/MEC/MPA/CNPq Nº 81/2013 - Linha 1.

Referências Bibliográficas



DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola**. Manual para especialistas. Salvador, EDUFBA, 2007.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. **História das Agricultura no mundo: do neolítico à crise contemporânea**. São Paulo: UNESP, 2010.

SILVA NETO, B.; STAMBERG, A. R. B.; OLIVEIRA, A. Dinâmica do sistema agrário e transformações da agricultura familiar do município de Santo Antônio das Missões, RS, **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 24, n. 1/3, p. 77-114, jan./dez. 2007.